

# 9.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – MOÇÕES APROVADAS EM CONGRESSO

Sociedade Portuguesa de Educação Física,  
Conselho Nacional de Associações de Professores e Profissionais de Educação Física

## MOÇÃO 1: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – HORÁRIOS

Considerando o contributo insubstituível da Educação Física Curricular, pela sua natureza e especificidade, no desenvolvimento multilateral e harmonioso dos alunos, pela sua influência direta sobre os fatores primordiais da Saúde, pela promoção de competências sociais próprias das matérias de grupo, pelas aprendizagens específicas no domínio das atividades físicas, na abordagem das matérias em que impera o esforço físico, o raciocínio, a cooperação, a superação e a resolução de problemas complexos.

Considerando as características únicas de lecionação e a existência de uma dotação horária mínima, internacionalmente reconhecida, para que exista a possibilidade de efetivação dos benefícios da Educação Física ....

... DESAFIAR O PRESENTE, RENOVAR O FUTURO passa por encontrar soluções de organização da escola que garantam as condições indispensáveis à realização da Educação Física, ou seja, um mínimo de 3 aulas semanais distribuídas na semana, em dias não consecutivos, respeitando o seu tempo útil.



## MOÇÃO 2: EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR – AVALIAÇÃO

Considerar a avaliação como um processo de desenvolvimento da interação entre o professor e os seus alunos e de valoração das aprendizagens por estes adquiridas ou a adquirir, torna-a imprescindível ao sucesso de qualquer ato educativo. A sua credibilidade tem uma influência muito positiva na regulação do ensino e no investimento dos alunos na superação das suas dificuldades, no seu aperfeiçoamento e no seu desenvolvimento pessoal e social. DESAFIAR O PRESENTE, RENOVAR O FUTURO passa por conceber e desenvolver, com rigor, processos de avaliação dos alunos, que permitam classificar com equidade, mas também sustentar decisões coletivas ao nível dos projetos de EF e DE, tomando como matriz de referência as Metas de Aprendizagem/ Normas de Referência para o Sucesso em EF em todas as escolas. É necessário construir e implementar um sistema de apuramento de resultados na EF, com prioridade para os anos finais de ciclo, que testemunhem as aprendizagens e o desenvolvimento dos alunos.

### MOÇÃO 3: EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO ESCOLAR – ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Atualmente, a quase totalidade das escolas estão agregadas em agrupamentos verticais, o que releva a importância da articulação curricular entre ciclos de escolaridade, oferecendo oportunidades de tornar o percurso de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos mais consistente, na lógica desde sempre proposta nos Programas Nacionais de Educação Física (PNEF).

Por outro lado, a não existência efetiva de Educação Física (EF) curricular no 1.º ciclo do ensino básico, apesar de consagrada em lei, acarreta consequências muito negativas e irreparáveis no desenvolvimento de todas as crianças, impossibilitando que estas usufruam dos benefícios da EF e dos valores individuais e sociais que lhe são inerentes.

DESAFIAR O PRESENTE, RENOVAR O FUTURO , passa por elaborar projetos de EF articulados entre ciclos de escolaridade, do 1.º ao 9.º/12.º ano, assumindo processos de supervisão e coadjuvação da Educação Física no 1.º ciclo das escolas agregadas.

Em paralelo as atividades de enriquecimento curricular (AEC's) devem ser responsabilidade do agrupamento escola, integrando os seus projetos educativos, sendo igualmente sujeitas a processos de supervisão da responsabilidade dos Departamentos de EF.

As atividades de enriquecimento curricular ou de desporto escolar não podem, de maneira alguma, substituir a EF no currículo efetivo de todos os alunos.